



Trabalhos Científicos

Título: Internações E Óbitos Por Asma Em Pacientes Pediátricos Do Nordeste

Autores: MARISA COUTO RIBEIRO (UNIT), EDÍZIA FREIRE MORORÓ CAVALCANTE TORRES, LÚCIA GABRIELA COSTA SILVA, MARINA FERREIRA MAGALHÃES, WINNY MIKAELLY GONÇALVES RESENDE, TAIS DIAS MURTA

Resumo: Introdução: A asma por ser considerada uma doença crônica, exige que o tratamento seja realizado de forma adequada para que se consiga estabelecer um controle e assim, evitar possíveis óbitos. Por ser algo evitável, o óbito por asma é utilizado como parâmetro para avaliar a qualidade da assistência hospitalar. Objetivo: Analisar as variáveis epidemiológicas relacionadas às internações e óbitos por asma em pacientes pediátrico no Nordeste. Metodologia: Trata-se de um estudo retrospectivo, transversal e descritivo com abordagem quantitativa. Realizado com os dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), coletados no DATASUS, sobre a Asma (CID-J45) na faixa etária pediátrica, ocorridos nos anos de 2015 a 2019. Resultados: No intervalo estudado, foram registradas 111.733 internações por asma na população pediátrica do Nordeste, havendo 67 casos de óbito. A faixa etária de 1 a 4 anos foi a mais acometida com 45,65 dos casos. Os Estados com maior número de internações foram Bahia (35,99), Maranhão (15,57) e Ceará (14,77) e o com maior número de óbitos foi Pernambuco (37,31). Sendo o ano com maior registro o de 2015 com 26,78 dos casos e a raça com maior índice a parda com 36,4. Por fim, até maio de 2019 foram registrados 7.557 casos. Conclusão: O número de internações por asma foi maior em crianças de 1 a 4 anos, principalmente nos estados da Bahia, Maranhão e Sergipe. O número de óbitos, por sua vez, foi maior em Pernambuco no ano de 2015.